

**Esta impressão não tem validade antes de ser enviada para o SIGProj
Submeta a proposta e imprima novamente este documento.**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL UFF/PROEX - Fluxo Contínuo 2024**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°:

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Implementação da assistência técnica na produção e comercialização de peixes de corte e ornamentais no estado do Rio de Janeiro

TIPO DA PROPOSTA:

Curso Evento Prestação de Serviços
 Programa Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação Cultura Direitos Humanos e Justiça Educação
 Meio Ambiente Saúde Tecnologia e Produção Trabalho
 Desporto

COORDENADOR: Róberson Sakabe

E-MAIL: rsakabe@id.uff.br

FONE/CONTATO: (21) 2629 9518 / (21) 98221 9080

UFF - Universidade Federal Fluminense
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROGRAMA DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°:

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Implementação da assistência técnica na produção e comercialização de peixes de corte e ornamentais no estado do Rio de Janeiro
Coordenador:	Róberson Sakabe / Docente
Tipo da Ação:	Programa
Ações Vinculadas:	Não existem ações vinculadas
Edital:	UFF/PROEX - Fluxo Contínuo 2024
Faixa de Valor:	
Instituição:	UFF - Universidade Federal Fluminense
Unidade Geral:	CMV - Faculdade de Veterinária
Unidade de Origem:	MZO - Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental
Início Previsto:	01/01/2025
Término Previsto:	31/12/2025
Possui Recurso Financeiro:	Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	1213 horas
Justificativa da Carga Horária:	A carga horária da ação será em torno de 1213 horas. Será considerada a carga horária o somatório das horas das atividades estabelecidas no projeto a serem realizadas pelos membros da equipe (considerando também a carga horária do bolsista).

No programa estão envolvidos docentes, pesquisadores, discentes, técnicos e produtores rurais, sendo as atividades desenvolvidas incluem visitas técnicas, capacitação e treinamento e implementação da assistência técnica as pisciculturas e no comércio do estado do Rio de Janeiro.

Para maiores esclarecimentos, a distribuição da carga horária de cada integrante da equipe está especificada no cronograma de atividades.

Periodicidade: Anual

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Estadual

Estado Atendido: Rio de Janeiro

Municípios Atendidos:

Sao Goncalo	Mage
Niteroi	Pinheiral
Rio de Janeiro	Nova Iguacu
Duque de Caxias	Japeri
Queimados	Barra Mansa
Barra do Pirai	Cachoeiras de Macacu

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: O Programa de Extensão é realizado nas propriedades rurais do estado do Rio de Janeiro que trabalham com a área de piscicultura de corte e ornamentais, nos estabelecimentos que comercializam estes organismos e também com o mercado consumidor e aquarofilistas. No Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP) da Faculdade de Veterinária da UFF, estão centralizadas todas as informações catalogadas e análises propostas no projeto. Algumas análises podem ser realizadas em outros laboratórios da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense ou no Centro de Aquicultura da Unesp, no campus de Jaboticabal (SP). Além do trabalho presencial nas Unidades do nosso Programa, as plataformas digitais e também canais de comunicação por meio das redes sociais e e-mails continuarão a serem empregadas para agendar e atender as necessidades daqueles que compõem a Cadeia Produtiva do Pescado.

Período de Realização: A realização do Programa, a princípio, estava sendo realizado principalmente nos finais de semana e quando possível, realizadas visitas às propriedades durante a semana também de acordo com a disponibilidade dos produtores e dos integrantes do projeto. Neste ano vigente, as visitas técnicas estão sendo realizadas, com toda a segurança a comunidade alvo e nossa equipe de trabalho do Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/UFF).

Este Programa de Extensão consiste no contato direto com os produtores, proprietários de estabelecimentos comerciais, funcionários, técnicos que trabalham com peixes ornamentais e corte assim como mercado consumidor (aquaristas e consumidores de pescado).

Podemos dividir em algumas etapas nosso Programa. Nesta primeira etapa vêm sendo realizadas o levantamento das principais informações a respeito da produção e comercialização de peixes ornamentais e de corte e suas dificuldades, sugestões e reclamação dos seus empreendimentos.

A realização do Programa vêm sendo realizada durante a semana e se necessária nos finais de semana também de acordo com a disponibilidade dos produtores, donos de estabelecimentos, técnicos e funcionários.

Na segunda etapa estes dados estão sendo catalogados, e discutidos com toda equipe de trabalho. Na terceira etapa, estão sendo programadas um ciclo de palestras com as principais informações levantadas e assuntos pertinentes e sugeridos pelo próprio público alvo deste trabalho. A confecção da cartilha técnica, folders também estão sendo confeccionadas nesta etapa. Na quarta etapa, a população consumidora de pescado e dos produtos de aquarismos estão sendo orientadas quanto aos principais cuidados e a manutenção do pescado utilizado para o consumo e/ou para a aquariofilia.

Tem Inscrição?

Não

1.3 Público-Alvo

Este Programa de Extensão visa atender o maior número de produtores rurais e funcionários que trabalham na área de piscicultura, seja de peixes de engorda ou ornamentais buscando o desenvolvimento deste segmento no estado do Rio de Janeiro. Também trabalha com a comunidade de aquarofilistas e hobbistas buscando a difusão de tecnologia sobre aquarismo, bem estar animal e impacto ambiental.

Acadêmicos de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas e/ou Engenharia Agrícola e Ambiental, pós-graduandos e demais profissionais da área também estão envolvidos no projeto (docentes, pesquisadores e técnicos).

Nº Estimado de Público: 215

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	10	80	5	2	0	97
Instituições Governamentais Federais	3	0	0	0	0	3
Instituições Governamentais Estaduais	5	0	3	0	0	8
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	3	3
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	4	4
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	20	20
Outros	0	0	0	0	80	80
Total	18	80	8	2	107	215

- Legenda:
(A) Docente
(B) Discentes de Graduação
(C) Discentes de Pós-Graduação
(D) Técnico Administrativo
(E) Outro

1.4 Parcerias

Não há Instituição Parceira.

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Agrárias » Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca » Aqüicultura » Piscicultura
Área Temática Principal:	Tecnologia e Produção
Área Temática Secundária:	Trabalho
Linha de Extensão:	Desenvolvimento rural e questão agrária

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

Com o objetivo de promover o desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Pescado no estado do Rio de Janeiro, este Programa de Extensão visa traçar um panorama geral desta atividade por meio de visita e entrevista, além de realizar análises macro e microscópicas das principais espécies de peixes. Um levantamento dos principais estabelecimentos voltados ao pescado para avaliação de questionamentos importantes inerentes a sua produção e comercialização. vêm sendo levantadas que incluem: principais espécies de peixes ornamentais e de corte, manejo adotado na produção, doenças comumente acometidas, formas de tratamentos utilizados para combater estas enfermidades, além de identificar os pontos críticos de produção, aquisição, manutenção e comercialização destes animais e buscar soluções e aplicações práticas necessárias para o desenvolvimento sustentável deste segmento aquícola. Coletas de peixes sadios e moribundos destes estabelecimentos para a avaliação do seu estado sanitário vêm sendo proposto. Estes animais adquiridos serão encaminhados ao Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/UFF) da Faculdade de Veterinária para a realização de avaliações macro e microscópicas, por meio das análises parasitológica, hematológica, microbiológica e histológica, quando houver necessidade. Além disso, trabalho com a população buscando a orientação e a conscientização quanto ao bem estar destes animais, questões ambientais e alimento seguro, que envolvem este segmento. Assim a partir dos resultados obtidos, será realizada um ciclo de palestras e confecção de cartilhas e folders promovendo a difusão de tecnologia para o público alvo, além de buscar o desenvolvimento acadêmico dos alunos interessados na área de aquicultura e pesca, através deste Programa de Extensão.

Palavras-Chave:

Extensão rural, pescado, desenvolvimento sustentável, cadeia produtiva, pesca extrativista

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

Este Programa de Extensão busca o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de peixes no estado do Rio de Janeiro, juntamente com outros projetos de extensão, pesquisa e ensino. A equipe de

trabalho multidisciplinar, composta por profissionais de diversas formações e especialidades, possui experiência na coordenação de projetos de extensão e almeja desenvolvimento desta atividade através do levantamento das principais informações que tangem este setor. A implementação da assistência técnica aos produtores de peixes e responsáveis por estabelecimentos comerciais do estado do Rio de Janeiro está sendo desenvolvida, buscando amarrar os diferentes elos da cadeia produtiva de peixes. Assim como, o cadastramento de novos produtores e também a ampliação da área assistida por nossa equipe, que já está sendo programada e desenvolvida a cada ano.

Dias de campo e cursos de extensão são programados com o produtores, funcionários, técnicos, alunos e demais interessados para o embasamento teórico prático da atividade e seu desenvolvimento sustentável. Neste próximo ano, está prevista a organização de cursos de extensão direcionados a produção sustentável destes organismos e também sobre a aquariofilia atual, organizado de forma virtual, com o apoio da Pró Reitoria de Extensão e Universidade Federal Fluminense, com temáticas atuais e relevantes ao diversos setores que compõem esta cadeia.

Elaboramos todos os anos, materiais didáticos (folderes, cartilhas e vídeos) com assuntos importantes e atuais para ser distribuídos aos produtores rurais e funcionários, de forma a auxiliar os mesmos quanto aos aspectos socioeconômicos e ambientais. Temáticas multi e interdisciplinares são abordadas tais como, uso racional da água, boas práticas de manejo, recirculação de água, bem estar em peixes, descarte adequado de peixes ornamentais, construção de tanques e viveiros, tanques rede, qualidade de água, enfermidades, aproveitamento de resíduos, aquaponia, dentre outros.

Com os resultados obtidos até o presente momento, estamos trabalhando com as necessidades da comunidade rural e urbana obtidas a partir das visitas técnicas e eventos de extensão e ensino, para o desenvolvimento de pesquisas que estão sendo desenvolvidas no Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/UFF).

Além disso este programa busca inserir os alunos de graduação e pós graduação no contexto desta atividade aquícola, aproximando a comunidade acadêmica a realidade do campo e auxiliando no seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. Disciplinas de graduação 'Aquicultura', 'Ecologia de Peixes de Cultivo', 'Produção de peixes ornamentais, Ranicultura' e a de pós graduação ' Desenvolvimento sustentável aplicada a aquicultura e pesca' são integralizadas com visitas técnicas nas propriedades assistidas pelo nosso Programa.

Todos os anos, buscamos aumentar nossa abrangência das propriedades assistidas e com possibilidades de ampliar também outras áreas que envolvem os organismos aquáticos, como carcinicultura, malacocultura, ranicultura, dentre outras áreas Temos ainda a pretensão de aumentar o alcance desse Programa e trabalhar e auxiliar as comunidades ribeirinhas voltadas ao setor da pesca extrativista do nosso estado.

Além disso, junto com projetos vinculados a este programa estamos trabalhando com a comunidade da região metropolitana para difundir ainda mais sobre os cuidados com a produção de alimento seguro, a aquariofilia, bem estar dos peixes e impacto ambiental.

Ano passado, nosso trabalho intitulado, 'Desenvolvimento sustentável na cadeia produtiva de peixes de corte e ornamentais e da pesca no estado do Rio de Janeiro' foi apresentado na 28a. Semana de Extensão da UFF. com os principais resultados da nossa equipe.

Desta forma, este Programa de Extensão busca trabalhar a integração da tríade, extensão, ensino e pesquisa de forma harmônica e congruente para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de peixes no estado do Rio de Janeiro.

1.6.1 Justificativa

O Brasil se encontra entre os países com maior potencial para a produção de organismos aquáticos, devido ao clima predominantemente tropical e regiões bem definidas com clima tropical, extenso litoral (8500 km), abundância de água doce disponível (12% presente do planeta), área inundada em represas hidrelétricas (5,3 milhões de ha), grande produtor de grãos e diversidade de espécies aquáticas de interesse zootécnico e mercadológico (MPA, 2013).

Dentre os campos que englobam a aquicultura, pode-se considerar a piscicultura o principal segmento produtivo no país. A piscicultura vem se desenvolvendo fortemente, se destacando entre as atividades

agropecuárias que mais cresceu relativamente quando comparada a produção de bovinos, aves e suínos. De acordo com a Associação Brasileira da Piscicultura PEIXEBR (2023), a produção brasileira oriunda da produção de peixes de cultivo alcançou 860.355 toneladas.

A rápida expansão da aquicultura, a partir da década de 1980, se deve a introdução de novas tecnologia de produção, com custos acessíveis e ganhos significativos de produtividade e qualidade (SIQUEIRA, 2018).

Apesar deste potencial, esta atividade em franco desenvolvimento ainda possui inúmeros os gargalos dentro da cadeia produtiva de peixes (ASSAD e BURSZTYN, 2020). Boa parte das pisciculturas existentes no Brasil ainda apresentam baixos índices de produtividade devido ao manejo produtivo inadequado, tecnologias básicas empregadas de forma errônea pelo piscicultor (controle zootécnico, manejo nutricional, reprodutivo e sanitário), falta de conhecimento e orientação por parte dos produtores e técnicos presentes no campo. Esta baixa eficiência produtiva reflete consideravelmente no custo total de produção e consequentemente no produto final que chegará ao mercado consumidor a preços bem mais elevados se comparado as demais carnes.

Daí a importância de um trabalho direto com o produtor rural buscando aliar sua experiência prática adquirida ao longo dos anos com conhecimento teórico prático das instituições que estudam constantemente estes assuntos. Apesar de ser um trabalho demorado, a introdução de novas tecnologias, muitas vezes simples ou básicas trarão resultados significativos ao produtor rural que esperam conseguir intensificar sua produção, melhorando sua eficiência sem prejudicar ao meio ambiente.

Outra questão importante, é a escassez dos recursos hídrico que tem dificultado a produção de peixes no estado do Rio de Janeiro. Este novo panorama traz consigo novos desafios que todos os componentes da cadeia produtiva terão que realizar. O uso racional da água para a produção animal, questões de bem estar e os impactos econômicos, sociais e ambientais estão cada vez mais recorrentes dentro da atividade.

De acordo com BRITO et. al. (2019). para impulsionar a piscicultura, é necessário aperfeiçoar as técnicas de produção, incluindo as áreas de melhoramento genético, nutrição, manejo, sanidade e bem estar animal.

Diante desse contexto, o presente programa de extensão busca fortalecer os diferentes elos da cadeia produtiva de peixes para o desenvolvimento sustentável deste segmento.

1.6.2 Fundamentação Teórica

A aquicultura é a produção de organismos aquáticos, que incluem a criação de peixes, crustáceos, anfíbios, moluscos além do cultivo de plantas aquáticas. A produção aquícola mundial em 2020, considerando o setor pesqueiro e aquicultura estava em torno de 177,8 milhões de toneladas, sendo que a aquicultura, tanto continental e marinha contribui com 87,5 milhões de toneladas, correspondendo a 49,21% do total (FAO, 2022). A produção mundial da aquicultura em 2020, atingiu 87,5 milhões de toneladas, 36,0 milhões de toneladas de algas aquáticas e 26000 toneladas de ornamentais conchas e pérolas, trazendo o total para um recorde histórico de 114,5 milhões de toneladas. Em 2020, a produção de aquicultura foi dominada por peixes (177,8 milhões de toneladas) - 66 milhões de toneladas da aquicultura interior e 112 milhões de toneladas da aquicultura marinha e costeira), moluscos, principalmente bivalves (17,7 milhões de toneladas), e crustáceos (9,4 milhões de toneladas).

De acordo com a FAO (2020) e White et al. (2020), a pandemia da COVID-19 teve um impacto profundo sobre pesca e aquicultura em todo o mundo, devido a mudanças na demanda do consumidor, oscilações do mercado e as dificuldades logísticas para garantir medidas de contenção que impediram ou dificultaram atividades de pesca e aquicultura, incluindo confinamentos, toque de recolher, distanciamento físico nas operações e a bordo embarcações e restrições portuárias.

Entretanto, de acordo com a FAO, as estimativas apontam que a aquicultura será o setor produtor de alimentos que mais crescerá no mundo, sendo uma importante fonte de renda e de proteína animal, com papel relevante para a segurança alimentar, além de abranger outras modalidades como ornamentação, matéria-prima e subprodutos (couros, formulação de rações), trabalhos de pesquisa, povoamento e repovoamento de espécies nativas (FAO 2022).

O Brasil possui ótimas condições de clima, solo, recursos hídricos e outros tópicos fundamentais e necessários à produção de pescado, contando com 5,3 milhões de hectares de águas doces e o litoral,

com mais de 8 mil Km de costa.

A produção aquícola brasileira foi de 617,3 mil toneladas, tendo o destaque a produção de pescado não só em volume mas também em valor de venda, sendo que em 2022, houve o faturamento de 5,7 milhões de reais, de acordo com o IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2023.

Entre os estados que se destacam na produção de peixes estão o Paraná, São Paulo e Rondônia, sendo as espécies mais produzidas, a tilápia, tambaqui, tambacu e tambatinga. No estado do Rio de Janeiro, a produção de peixes foi de 1402 toneladas (IBGE, 2017), sendo caracterizado ainda que a produção em cativeiro destes organismos aquáticos é representada por micro e pequenos produtores (SEBRAE, 2002).

A atividade aquícola no estado de Rio de Janeiro apesar de pequena constitui um importante segmento da produção rural, fixando famílias no campo e trazendo rentabilidade a comunidade com custos relativamente baixos, sendo possível ser realizadas inclusive em pequenas áreas e/ou áreas não aproveitadas por outros segmentos da agropecuária. Entretanto, possuem grandes desafios a serem enfrentados nos quais podem ser inclusos desde o pacote tecnológico de produção, legalização da atividade, fontes de financiamento, treinamento de pessoal capacitado e assistência técnica especializada, além da redução do custo de produção e valorização do seu produto final.

CARVALHO-DA-SILVA et al (2011) recomendam medidas que auxiliariam no desenvolvimento deste segmento no estado do Rio de Janeiro, tais como, facilitação de crédito para os pequenos produtores; e coparticipação do setor na política ambiental, promovendo o incentivo do mercado aquícola, com a preocupação na preservação de áreas ambientais associadas à exploração sustentável dos recursos naturais.

Desta forma, para obtenção de melhores resultados neste panorama geral da produção aquícola do estado do Rio de Janeiro, este programa de extensão tem por objetivo promover o desenvolvimento da cadeia produtiva de peixes por meio do levantamento das pisciculturas e das principais informações relacionadas a sua produção e implementar um programa de assistência técnica aos produtores rurais deste estado.

1.6.3 Objetivos

OBJETIVO GERAL:

Promover a caracterização das pisciculturas e estabelecimentos comerciais do estado do Rio de Janeiro (RJ), através de questionário oferecido aos proprietários, funcionários, técnicos dentre outros, e implementar um programa de assistência técnica aos piscicultores de corte e ornamentais, lojas, mercado consumidor e aquarofilista, buscando garantir o desenvolvimento sustentável desta importante atividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fazer o levantamento das principais espécies de peixes de engorda e ornamentais produzidas e comercializadas no estado do Rio de Janeiro (RJ).
- Realizar o levantamento das principais informações relacionadas ao manejo produtivo, nutricional e sanitário das pisciculturas e estabelecimento do estado.
- Promover o programa de assistência técnica propriedades aquícolas cadastradas e ampliação em outras áreas do estado.
- Identificar os pontos críticos desta atividade para minimizar os problemas relacionados a produção destes animais e implementar a adoção das boas práticas de manejo nestas propriedades.
- Promover dia de campo, treinamento e capacitação aos produtores, funcionários, técnicos, extensionistas, alunos e aquarofilistas, ligados a este segmento aquícola.
- Produzir novos materiais técnicos, por meio de cartilhas, folderes, apostilas para serem compartilhadas e distribuídas a comunidade alvo em eventos organizados pela nossa equipe.
- Atualizar e abastecer de forma continua as nossas redes sociais do Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/ UFF), com informações relevantes desta Cadeia Produtiva, além de atender aqueles que nos procuram através dos nossos canais digitais de comunicação.
- Capacitar nossos alunos bolsistas e voluntários do Laboratório na perspectiva de ajudá-los a conhecer esta área, através de revisão de literatura, discussão em grupo e participação em eventos correlacionados.

- Trabalhar a comunicação, postura profissional, organização de eventos e estimular a participar de outros cursos técnico-científicos e grupos de estudos, buscando contribuir de forma significativa na sua formação acadêmica e profissional dos nossos alunos.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

Este Programa de Extensão está sendo realizado nas principais pisciculturas de corte e ornamentais e estabelecimentos comerciais do estado do Rio de Janeiro e seus dados analisados no Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP) do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Agrossocioambiental Sustentável da Faculdade de Veterinária – UFF.

As atividades presenciais, tais como visitas técnicas, análises de água, ração e peixes coletados a campo estão ocorrendo normalmente este ano com a segurança de todos os membros que compõem esta Cadeia Produtiva.

Estamos trabalhando com o mapeamento dos principais estabelecimentos aquícolas de peixes de engorda e ornamentais localizados nos municípios do estado do Rio de Janeiro. E os dados já coletados a partir do questionário (Anexo) aplicado nas visitas técnicas nos anos anteriores estão sendo revisados e reavaliados pela nossa equipe de trabalho.

Ao mesmo tempo, durante as reuniões quinzenais com o nosso grupo, estamos traçando novas perspectivas de atividades presenciais e remotas nos quais nosso Programa de Extensão possam implementar e minimizar os prejuízos quanto a suspensão das visitas, entrevistas, análises, novos cadastros, dentre outros que envolvam a parte presencial.

Como nos anos anteriores, novas revisões bibliográficas vêm sendo buscadas para o desenvolvimento de materiais técnicos de interesse por parte da comunidade alvo para serem produzidos e distribuídos gratuitamente pelas plataformas digitais e cursos, ainda virtuais. Este ano, com a retomada das atividades presenciais, estamos estudando a possibilidade de um evento físico também.

Estes materiais técnicos englobam desde questões voltadas aos sistemas de produções comumente empregados, o manejo produtivo aplicado rotineiramente pelo piscicultor e/ou funcionários dos estabelecimentos aquícolas, os cuidados realizados quanto ao manejo geral, nutricional, reprodutivo e sanitário, principais pontos críticos relacionados a esta atividade, bem estar animal, meio ambiente e sustentabilidade.

Um dos importantes focos do Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/ UFF), estão às análises de peixes saudáveis e moribundos coletados durante as visitas que serão realizadas este ano, dentro da rotina laboratorial. Vale ressaltar que é muito importante ressaltar que as enfermidades acometidas são consideradas um dos principais entraves da expansão destas atividades tanto na área rural, quanto urbana. De acordo com as recomendações de EIRAS et al. (2007) e PAVANELLI et al. (2008) são necessárias a aplicação de análises corretas para diagnosticar e tratar estes animais.

Desde o ano passado, seguem os objetivos iniciais propostos do nosso Programa de Extensão tendo o retorno de todas as atividades à campo e no Laboratório. Novas propriedades serão cadastradas e assistidas pelo Programa de Assistência Técnica sendo municípios como Japeri, Duque de Caxias, Queimados, Nova Iguaçu, Magé, Barra do Piraí, Rio das Flores, Pinhal, Cachoeiras de Macacu, e Nova Friburgo para integrarem neste Programa através das Secretarias da Agricultura dos municípios, e outras parcerias no estado do Rio de Janeiro, como o Sebrae e Fiperj, no intuito de realizar um trabalho em conjunto e fortalecer ainda mais este segmento.

Como nos anos anteriores, nosso programa envolve ainda o trabalho junto aos estabelecimentos que trabalham com a comercialização dos peixes de engorda e aquarismo.

Também estamos organizando a execução de alguns Encontros virtuais voltados à área da produção, aquarifilia e meio ambiente por meio das Plataformas Digitais, convidando diversos especialistas renomados para contribuir de forma significativa na difusão de tecnologias aplicadas, temáticas atuais e de interesse por parte da comunidade.

Os canais de comunicação do Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/UFF), estão sempre sendo atualizados e disponíveis para o acesso de todos os membros deste segmento produtivo e aberto a sugestões e dificuldades encontradas.

No mais, estamos trabalhando continuamente para atender as demandas da comunidade e de todos que

fazem parte deste segmento, buscando o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento progressivo dos diferentes elos da Cadeia Produtiva e Comercial do Pescado.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Neste trabalho espera-se conseguir englobar os três pilares principais envolvidos: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Ensino - Proporcionar aos alunos de graduação e pós graduação, técnicos e professores o contato direto com a realidade do campo, buscando aplicar os conhecimentos teóricos e práticos, ensinados em sala de aula, no dia a dia do produtor, levando em consideração também a experiência prática vivenciada pelo piscicultor. Esta troca de informações e conhecimento traz benefícios para todos que participam deste Programa. Ainda de forma virtual, serão trabalhadas também as atividades remotas multidisciplinares e o desenvolvimento do conhecimento no uso das tecnologias digitais da informação.

Pesquisa - Com a identificação dos pontos críticos deste elo da cadeia produtiva de peixes, vários trabalhos de pesquisas poderão ser correlacionados e integrados a realidade do produtor. O mesmo poderá participar com ideias e incentivos que atendam as necessidades reais do campo. Estes trabalhos de pesquisa poderão ser realizados no Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/UFF), assim como, diretamente nas pisciculturas do estado. O intercambio futuro com o Centro de Aquicultura da Unesp, Jaboticabal (SP), também será de suma importância para o andamento e a aplicação destas pesquisas desenvolvidas, além de troca e difusão de informações e trabalho para com os pesquisadores, docentes, discentes, técnicos, produtores e funcionários.

Extensão - Promover a difusão de tecnologia, aplicação das boas práticas de manejo e ajudar ao produtor no desenvolvimento rural de acordo com a sua realidade. Dias de campo, apostilas, cartilhas, folderes e vídeos serão ferramentas importantes para a integração e aceitação do produtor rural a novas tecnologias. Buscar também, junto aos trabalhadores deste segmento à conscientização ambiental integrada a produção de peixes. Ou seja, a aplicação dos fundamentos da sustentabilidade também serão adotados para o adequado desenvolvimento da atividade aquícola.

Portanto, a partir deste programa de extensão objetiva-se a integração do meio acadêmico ao meio rural e urbano através do contato direto de alunos, professores, pesquisadores, técnicos, profissionais de diversas áreas, produtores, comerciantes e mercado consumidor (corte e ornamental). A princípio este trabalho será direcionado aos produtores de peixes e estabelecimentos comerciais, porém pretende-se em futuro próximo englobar os outros campos da Aquicultura no estado do Rio de Janeiro, tais como, a piscicultura marinha, carcinocultura, ranicultura, malacocultura e produção de algas assim como outras regiões do estado. Além disso, estuda-se a possibilidade de trabalhar dentro deste Programa com a comunidade ribeirinha do setor da pesca artesanal e também a industrial e toda cadeia que margeia este segmento.

Desta forma, neste Programa de Extensão busca-se a indissociabilidade desta três diretrizes: Ensino, Extensão e Pesquisa.

1.6.6 Avaliação Pelo Público

A avaliação por parte do público alvo será realizada a partir dos resultados obtidos por meio do levantamento das informações mais relevantes da cadeia produtiva de peixes, sendo estas repassadas aos produtores, funcionários, estabelecimentos comerciais, lojistas de aquarismo, técnicos, estudantes e aquarofilistas. A aplicação de novas tecnologias por parte dos produtores será um bom índice de avaliação de aceitação ou não da nossa metodologia a ser empregada. Nos Encontros Virtuais, minicursos organizados pelo nosso grupo de trabalho, terão a aplicação do questionário de avaliação buscando o "feedback" como o público alvo. Aplicação da avaliação através dos materiais técnicos disponíveis nas redes sociais do Laboratório e também após o atendimento virtual daqueles que entrarem em contato pelos nossos canais de comunicação disponíveis (e-mail, redes sociais e celular). Ao final deste projeto de extensão nova avaliação será realizada com o intuito de trazer possíveis sugestões para trabalhos futuros, dentre estes, a possibilidade do aumento da abrangência deste trabalho para outros municípios do estado do Rio de Janeiro (RJ) e ampliação para outros campos da aquicultura, tais como, a carcinocultura, ranicultura, malacocultura e produção de algas.

Pela Equipe

A avaliação por parte da equipe de trabalho será realizada constantemente nas reuniões periódicas, no momento da aplicação das atividades remotas empregadas para este Programa, dos resultados obtidos e discussões geradas, como também, durante o repasse de informações adquiridas para o público alvo através de cartilha/ manual, palestras e/ou minicursos. Próximo ao término do período de execução deste Programa de Extensão, os membros da equipe avaliarão ainda os resultados finais obtidos, comparação de dados de produção e abrangência deste trabalho para com o público alvo, no sentido de avaliar se os objetivos propostos (geral e específicos) foram alcançados. As avaliações ocorrerão em reuniões com a equipe e um questionário final com críticas e sugestões será aplicado aos membros e servirão como base deste Programa para os próximos anos.

1.6.7 Referências Bibliográficas

- AGOSTINHO, A.A.; GOMES, L.C.; PELICICE, F. 2007. Ecologia e Manejo dos Recursos Pesqueiros em Reservatórios do Brasil. Maringá. EDUEM. 501p.
- ASSAD, L.T.; BURSZTYN, M. Aquicultura sustentável. In: AQUICULTURA no Brasil: bases para um desenvolvimento sustentável. Brasília: CNPq, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. p. 33-72.
- BRITO, J.M.; FERREIRA, A.H.C.; JÚNIOR, H.A.S.; OLIVEIRA, A.P.A.; SANTOS, C.H.L.; OLIVEIRA, L.T.S. Desempenho zootécnico de juvenis de tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*) alimentados com cepas probióticas e submetidos a desafio sanitário. *Ciência Animal Brasileira*, v. 20, 1-9, 2019. DOI: 10.1590/1809-6891v20e-37348.
- CARVALHO-DA-SILVA, M.H.; SILVA, F.C.B.; DAUNT, A.B.P. Aquicultura no estado do Rio de Janeiro: aspectos sociais e econômicos da produção aquícola - período de 2009 a 2011. X Reunião Científica do Instituto de Pesca. p. 60-62, 2011.
- EIRAS, J. C. ; TAKEMOTO, R. M. ; PAVANELLI, G. C. . Métodos de estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes. 2. ed. Maringá: Eduem, 2006. v. 1. 199 p.
- FAO. 2020. Novel Coronavirus (COVID-19). Q&A: COVID-19 pandemic – impact on fisheries and aquaculture. In: FAO. Rome. Cited 19 April 2022.
www.fao.org/2019-ncov/q-and-a/impact-on-fisheries-and-aquaculture/en
- FAO. 2022. The State of World Fisheries and Aquaculture 2022. Towards Blue Transformation. Rome, FAO. <https://doi.org/10.4060/cc0461en>
- FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). Fishery and Aquaculture Statistics. 2016. Rome. FAO, 2016, 230p.
- IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023. SIDRA-Sistema IBGE de Recuperação Automática. Disponível em: <https://www2.sidra.ibge.gov.br>
- MPA 2010. Boletim estatístico de pesca e aquicultura. Brasil 2010. 129p.
- PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M. 2008. Doenças de peixes: profilaxia, diagnóstico e tratamento. Maringá: Eduem, 311p.
- PEIXE BR - Anuário Peixe BR da Piscicultura. Brasil ultrapassa a marca de 860 mil toneladas de peixes de cultivo, p, 12, 2023.
Disponível em: (<http://www.peixebr.com.br/anuario-peixe-br-dapiscicultura-2023/>). Acesso em: 23/01/2024.
- SEBRAE 2002 Diagnóstico da Cadeia Aquícola para o Desenvolvimento da Atividade no Estado do Rio de Janeiro. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro. RJ. Abril. 225p.
APPA (2010) 2009/2010 APPA National Pet Owners Survey. APPA.

- SIQUEIRA, T. V. de. Aquicultura: a nova fronteira para produção de alimentos de forma sustentável. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, v.25, n.49, p. 119-170, jun. 2018

- WHITE, E.R., FROELICH, H.E., GEPHART, J.A., COTTRELL, R.S., BRANCH, T.A., BEJARANO, R.A. & BAUM, J.K. 2020. Early effects of COVID-19 on US fisheries and seafood consumption. Fish and Fisheries, 22(1): 232–239. <https://doi.org/10.1111/faf.12525>

1.6.8 Observações

Nosso Programa de Extensão, trabalhará em diferentes frentes para alcançar os objetivos traçados para este novo ciclo. Nossa equipe irá se subdividir nos trabalhos a campo, buscando aumentar o número de propriedades rurais atendidas e estabelecimentos que comercializam peixes de corte ou ornamentais, aquaristas e mercado consumidor, além de trabalhar com as atividades laboratoriais.

Desta forma, pode-se elencar as principais atividades do nosso Programa de Extensão

- As visitas técnicas às propriedades de produção e comercialização de peixes de corte ou ornamentais;

- As rotinas no Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/ UFF) realizando as análises de sanidade dos peixes produzidos e comercializados na Cadeia Produtiva, tabulação e discussão dos resultados obtidos e reuniões periódicas com toda a equipe de trabalho.

- A produção de materiais técnicos sobre esta atividade produtiva vem sendo realizada constantemente. Estão em fase de confecção, os materiais sobre Aproveitamento de resíduos oriundos da produção de peixes (Compostagem)/ Sistemas alternativos de produção (Aquaponia, sistema de Bioflocos, Aquicultura multitrófica integrada)/ Piscicultura e sustentabilidade e Certificação das pisciculturas.

- Estamos em fase de elaboração da programação de algumas palestras sobre Produção de organismos aquáticos e sustentabilidade para a realização de um Evento em meados de novembro, por meio de plataforma virtual, juntamente com o Laboratório de Ecologia Aplicada da UFF.

Assim, com estas atividades programadas para mais este ano, esperamos continuar contribuindo de forma abrangente e responsável com o fortalecimento da Cadeia Produtiva de Peixes do estado do Rio de Janeiro.

Faço um adendo sobre o importante trabalho do nosso grupo a campo, com toda segurança e cuidado após a estagnação da pandemia no último ano, e caso necessário, medidas de segurança serão retomadas para todos que compõem não só nossa equipe, mas também, que participam direta e indiretamente deste Programa.

Ressalto também, que nossa equipe de trabalho é composta por profissionais de diversas áreas e especialidades e que estamos em fase inicial para o fechamento futuro de algumas parcerias com a Fiperj e também o Centro de Aquicultura da Unesp.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação:	Folder, Internet
Outros meios de Divulgação:	Divulgação direta aos produtores, funcionários e técnicos que trabalham no campo, assim como palestras e dias de campo.
Contato:	Coordenador: Roberson Sakabe (e-mail: rsakabe@id.uff.br)
Emissão de Certificados:	Equipe de Execução
Qtde Estimada de Certificados para Participantes:	0

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 20

Total de Certificados: 20

Menção Mínima: SS

Frequência Mínima (%): 75

Justificativa de Certificados: Serão oferecidos o certificados a todos os integrantes que participarem ativamente das atividades desenvolvidas neste Programa de Extensão e com desempenho satisfatório. Assim, reconhecendo e valorizando as ações desta equipe de trabalho.

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Capítulo de Livro
Jogo Educativo
Manual
Oficina
Pôster
Produto Audiovisual-Vídeo
Relatório Técnico
Resumo (Anais)

Descrição/Tiragem: Ao final do período e após análise dos resultados pretende-se a confecção do manual, folderes, carilhas e/ou vídeos para ser distribuído aos produtores rurais, funcionários, lojistas, técnicos, estudantes e demais interessados. Além do relatório técnico que também poderá ser publicado (em forma de capítulo de livro), estaremos apresentando trabalhos paralelos relacionados a extensão nos Eventos Acadêmicos, de Extensão (Semana de Extensão - SEMEXT/UFF) e Científicos. Resumos em anais e pôsteres poderão ser apresentado nestes eventos. A tiragem destes dependerá da revista técnica especializada ou congresso submetido.

1.9 Anexos

Nome	Tipo
sumula_ata_da_502__projetos_extensao_aprovados_.pdf	Ata Departamental
f5_relatorio_extensao_2023_erick_senfft_assinado_final.pdf	Outro
relatorio_extensao_2023_final.pdf	Outro
questionario__projeto_assistencia_.pdf	Outro
questionario__projeto_difusao_.pdf	Outro

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UFF

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos	Dedicação exclusiva	UFF	196 hrs	Colaborador(a)
Erika Toriyama	Dedicação exclusiva	UFF	127 hrs	Colaborador
Glênio Piran Dal Magro	Dedicação exclusiva	UFF	144 hrs	Pesquisador(a)
Róberson Sakabe	Dedicação exclusiva	UFF	638 hrs	Coordenador(a), Gestor

Discentes da UFF

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Amanda Duarte de Souza	Medicina Veterinária	UFF	600 hrs	Bolsista
Carolina Marinho Colchete	Medicina Veterinária	UFF	296 hrs	Colaborador(a)
Daniela Marques Correia	Engenharia Agrícola e Ambiental	UFF	198 hrs	Colaborador(a)
Daniel Vereza Segalot	Ciências Biológicas	UFF	262 hrs	Discente Voluntário(a)
Erick Senfft	Medicina Veterinária	UFF	190 hrs	Discente Voluntário(a)
Fabiana Behm de Castro Moreira	Ciências Biológicas	UFF	153 hrs	Discente Voluntário(a)
Felipe Mongerote de Freitas	Medicina Veterinária	UFF	262 hrs	Discente Voluntário(a)
Gisela Marques Pinheiro da Silva	Medicina Veterinária	UFF	361 hrs	Colaborador(a)
Henrique Luiz Zanon Braga	Ciências Biológicas	UFF	179 hrs	Colaborador(a)
Igor Veloso Rodrigues	Medicina Veterinária	UFF	268 hrs	Discente Voluntário(a)
Lorena Domingos Costa de Lima	Medicina Veterinária	UFF	436 hrs	Discente Voluntário(a)
Luzia Risso Siqueira	Medicina Veterinária	UFF	306 hrs	Discente Voluntário(a)
Marina Keunecke Vianna	Medicina Veterinária	UFF	287 hrs	Discente Voluntário(a)
Matheus Ribeiro Oliveira	Biologia Marinha	UFF	241 hrs	Colaborador(a)
Patricia da Silva Araujo	Engenharia Agrícola e Ambiental	UFF	229 hrs	Colaborador(a)
Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes	Medicina Veterinária	UFF	304 hrs	Discente Voluntário(a)
Samara Monteiro Morgado	Ciências Biológicas	UFF	389 hrs	Discente Voluntário(a)
Tayná Fernandes Soares	Medicina Veterinária	UFF	362 hrs	Discente Voluntário(a)
Yasmym Sarmiento Pereira	Ciências Biológicas	UFF	293 hrs	Colaborador(a)

Técnico-administrativo da UFF

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Ronaldo Hertel Neira	40 horas	UFF	135 hrs	Colaborador(a)

Outros membros externos a UFF

Não existem Membros externos na sua atividade

Coordenador:

Nome: Róberson Sakabe

Nº de Matrícula: 1951863

CPF: 15888429830

Email: rsakabe@id.uff.br

Categoria: Professor Adjunto

Fone/Contato: (21) 2629 9518 / (21) 98221 9080

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Análise de peixes sadios e doentes nas pisciculturas e lojas de aquarismos cadastradas no Laboratório de Aquicultura e Pesca (LAP/UFF)

Início: Jun/2024 **Duração:** 7 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 128 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Amanda Duarte de Souza (C.H. 10 horas/Mês)

Carolina Marinho Colchete (C.H. 8 horas/Mês)

Daniela Marques Correia (C.H. 2 horas/Mês)

Daniel Vereza Segalot (C.H. 6 horas/Mês)

Erick Senfft (C.H. 5 horas/Mês)

Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 2 horas/Mês)

Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)

Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 5 horas/Mês)

Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 3 horas/Mês)

Igor Veloso Rodrigues (C.H. 3 horas/Mês)

Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 10 horas/Mês)

Luzia Risso Siqueira (C.H. 5 horas/Mês)

Marina Keunecke Vianna (C.H. 6 horas/Mês)

Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 6 horas/Mês)

Patricia da Silva Araujo (C.H. 4 horas/Mês)

Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 3 horas/Mês)

Ronaldo Hertel Neira (C.H. 3 horas/Mês)

Samara Monteiro Morgado (C.H. 10 horas/Mês)

Tayná Fernandes Soares (C.H. 8 horas/Mês)

Yasmym Sarmiento Pereira (C.H. 12 horas/Mês)

Atividade: Avaliação e discussão dos resultados obtidos nas atividades a campo e laboratório do Programa de Extensão.

Início: Jun/2024 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 115 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 12 horas/Mês)
Membros Vinculados: Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos (C.H. 6 horas/Mês)
Amanda Duarte de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Carolina Marinho Colchete (C.H. 5 horas/Mês)
Daniela Marques Correia (C.H. 2 horas/Mês)
Daniel Vereza Segalot (C.H. 4 horas/Mês)
Erick Senfft (C.H. 3 horas/Mês)
Erika Toriyama (C.H. 4 horas/Mês)
Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 3 horas/Mês)
Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)
Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 3 horas/Mês)
Igor Veloso Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)
Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 8 horas/Mês)
Luzia Risso Siqueira (C.H. 5 horas/Mês)
Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)
Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 3 horas/Mês)
Patricia da Silva Araujo (C.H. 3 horas/Mês)
Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 2 horas/Mês)
Ronaldo Hertel Neira (C.H. 3 horas/Mês)
Samara Monteiro Morgado (C.H. 4 horas/Mês)
Tayná Fernandes Soares (C.H. 8 horas/Mês)
Yasmym Sarmiento Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Avaliação final do período vigente e apresentação do relatório do bolsista e deste Programa de Extensão.

Início: Nov/2024 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 107 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 10 horas/Mês)
Membros Vinculados: Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos (C.H. 4 horas/Mês)
Amanda Duarte de Souza (C.H. 12 horas/Mês)
Carolina Marinho Colchete (C.H. 5 horas/Mês)
Daniela Marques Correia (C.H. 4 horas/Mês)
Daniel Vereza Segalot (C.H. 4 horas/Mês)
Erick Senfft (C.H. 3 horas/Mês)
Erika Toriyama (C.H. 4 horas/Mês)
Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 2 horas/Mês)
Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)
Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 4 horas/Mês)
Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 3 horas/Mês)
Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 8 horas/Mês)
Luzia Risso Siqueira (C.H. 5 horas/Mês)
Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)
Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Patricia da Silva Araujo (C.H. 3 horas/Mês)
Ronaldo Hertel Neira (C.H. 2 horas/Mês)
Samara Monteiro Morgado (C.H. 4 horas/Mês)
Tayná Fernandes Soares (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Confecção de materiais técnicos (folders, cartilhas e vídeos) para serem divulgados a comunidade.

Início: Jul/2024 **Duração:** 6 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 144 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 14 horas/Mês)

Membros Vinculados: Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos (C.H. 6 horas/Mês)

Amanda Duarte de Souza (C.H. 12 horas/Mês)

Carolina Marinho Colchete (C.H. 3 horas/Mês)

Daniela Marques Correia (C.H. 4 horas/Mês)

Daniel Vereza Segalot (C.H. 6 horas/Mês)

Erick Senfft (C.H. 3 horas/Mês)

Erika Toriyama (C.H. 2 horas/Mês)

Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 3 horas/Mês)

Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)

Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 8 horas/Mês)

Glênio Piran Dal Magro (C.H. 6 horas/Mês)

Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 4 horas/Mês)

Igor Veloso Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)

Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 8 horas/Mês)

Luzia Risso Siqueira (C.H. 8 horas/Mês)

Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)

Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)

Patrícia da Silva Araujo (C.H. 4 horas/Mês)

Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 10 horas/Mês)

Ronaldo Hertel Neira (C.H. 3 horas/Mês)

Samara Monteiro Morgado (C.H. 6 horas/Mês)

Tayná Fernandes Soares (C.H. 8 horas/Mês)

Yasmym Sarmiento Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Confecção do artigo e Apresentação oral na Semana de Extensão da UFF

Início: Ago/2024 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 107 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Amanda Duarte de Souza (C.H. 12 horas/Mês)

Carolina Marinho Colchete (C.H. 5 horas/Mês)

Daniela Marques Correia (C.H. 3 horas/Mês)

Daniel Vereza Segalot (C.H. 4 horas/Mês)

Erick Senfft (C.H. 2 horas/Mês)

Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 2 horas/Mês)

Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)

Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 8 horas/Mês)

Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 4 horas/Mês)

Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 8 horas/Mês)

Luzia Risso Siqueira (C.H. 3 horas/Mês)

Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)
Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 6 horas/Mês)
Patricia da Silva Araujo (C.H. 5 horas/Mês)
Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 3 horas/Mês)
Samara Monteiro Morgado (C.H. 12 horas/Mês)
Tayná Fernandes Soares (C.H. 4 horas/Mês)
Yasmym Sarmiento Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Dia de campo sobre Boas práticas de manejo na produção rural e comercialização de organismos aquáticos

Início: Jul/2024 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 126 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)

Amanda Duarte de Souza (C.H. 12 horas/Mês)

Carolina Marinho Colchete (C.H. 3 horas/Mês)

Daniela Marques Correia (C.H. 2 horas/Mês)

Daniel Vereza Segalot (C.H. 4 horas/Mês)

Erick Senfft (C.H. 3 horas/Mês)

Erika Toriyama (C.H. 2 horas/Mês)

Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 2 horas/Mês)

Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)

Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 8 horas/Mês)

Glênio Piran Dal Magro (C.H. 4 horas/Mês)

Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 4 horas/Mês)

Igor Veloso Rodrigues (C.H. 8 horas/Mês)

Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 8 horas/Mês)

Luzia Risso Siqueira (C.H. 8 horas/Mês)

Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)

Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 3 horas/Mês)

Patricia da Silva Araujo (C.H. 3 horas/Mês)

Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 8 horas/Mês)

Samara Monteiro Morgado (C.H. 12 horas/Mês)

Tayná Fernandes Soares (C.H. 4 horas/Mês)

Yasmym Sarmiento Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Implantação da assistência técnica as novas pisciculturas e estabelecimentos de comércio cadastrados neste ano.

Início: Mai/2024 **Duração:** 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 120 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)

Amanda Duarte de Souza (C.H. 10 horas/Mês)

Carolina Marinho Colchete (C.H. 8 horas/Mês)

Daniela Marques Correia (C.H. 3 horas/Mês)

Daniel Vereza Segalot (C.H. 5 horas/Mês)

Erick Senfft (C.H. 5 horas/Mês)
Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 3 horas/Mês)
Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)
Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 2 horas/Mês)
Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 4 horas/Mês)
Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
Luzia Risso Siqueira (C.H. 5 horas/Mês)
Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)
Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Patricia da Silva Araujo (C.H. 5 horas/Mês)
Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 3 horas/Mês)
Ronaldo Hertel Neira (C.H. 4 horas/Mês)
Samara Monteiro Morgado (C.H. 5 horas/Mês)
Tayná Fernandes Soares (C.H. 8 horas/Mês)
Yasmym Sarmiento Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Novos cadastramentos e entrevista com o produtores de peixes de engorda e ornamental do estado do Rio de Janeiro.

Início: Jul/2024 **Duração:** 3 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 109 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos (C.H. 6 horas/Mês)

Amanda Duarte de Souza (C.H. 8 horas/Mês)
Carolina Marinho Colchete (C.H. 5 horas/Mês)
Daniela Marques Correia (C.H. 3 horas/Mês)
Daniel Vereza Segalot (C.H. 2 horas/Mês)
Erick Senfft (C.H. 3 horas/Mês)
Erika Toriyama (C.H. 6 horas/Mês)
Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 3 horas/Mês)
Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)
Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 3 horas/Mês)
Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 4 horas/Mês)
Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 4 horas/Mês)
Luzia Risso Siqueira (C.H. 5 horas/Mês)
Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)
Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 5 horas/Mês)
Patricia da Silva Araujo (C.H. 5 horas/Mês)
Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 4 horas/Mês)
Ronaldo Hertel Neira (C.H. 3 horas/Mês)
Samara Monteiro Morgado (C.H. 4 horas/Mês)
Tayná Fernandes Soares (C.H. 4 horas/Mês)
Yasmym Sarmiento Pereira (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Reunião com a equipe de trabalho para definição de metas e prazos para o desenvolvimento de atividades de extensão de forma remota.

Início: Abr/2024 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 114 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos (C.H. 8 horas/Mês)
Amanda Duarte de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Carolina Marinho Colchete (C.H. 5 horas/Mês)
Daniela Marques Correia (C.H. 3 horas/Mês)
Daniel Vereza Segalot (C.H. 5 horas/Mês)
Erick Senfft (C.H. 3 horas/Mês)
Erika Toriyama (C.H. 5 horas/Mês)
Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 3 horas/Mês)
Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 3 horas/Mês)
Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 5 horas/Mês)
Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 2 horas/Mês)
Igor Veloso Rodrigues (C.H. 5 horas/Mês)
Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 5 horas/Mês)
Luzia Risso Siqueira (C.H. 5 horas/Mês)
Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)
Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 3 horas/Mês)
Patricia da Silva Araujo (C.H. 3 horas/Mês)
Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 5 horas/Mês)
Ronaldo Hertel Neira (C.H. 1 hora/Mês)
Samara Monteiro Morgado (C.H. 5 horas/Mês)
Tayná Fernandes Soares (C.H. 5 horas/Mês)
Yasmym Sarmiento Pereira (C.H. 5 horas/Mês)

Atividade: Tabulação dos dados referentes ao trabalho com os produtores e comerciantes que compõem esta cadeia produtiva.

Início: Mai/2024 **Duração:** 5 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 118 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 12 horas/Mês)

Membros Vinculados: Alejandra Filippo Gonzalez Neves dos Santos (C.H. 4 horas/Mês)
Amanda Duarte de Souza (C.H. 10 horas/Mês)
Carolina Marinho Colchete (C.H. 5 horas/Mês)
Daniela Marques Correia (C.H. 5 horas/Mês)
Daniel Vereza Segalot (C.H. 3 horas/Mês)
Erick Senfft (C.H. 3 horas/Mês)
Erika Toriyama (C.H. 4 horas/Mês)
Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 3 horas/Mês)
Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)
Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 8 horas/Mês)
Glênio Piran Dal Magro (C.H. 4 horas/Mês)
Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 3 horas/Mês)
Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 5 horas/Mês)
Luzia Risso Siqueira (C.H. 5 horas/Mês)
Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)
Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 3 horas/Mês)
Patricia da Silva Araujo (C.H. 5 horas/Mês)

Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 3 horas/Mês)
Ronaldo Hertel Neira (C.H. 3 horas/Mês)
Samara Monteiro Morgado (C.H. 12 horas/Mês)
Tayná Fernandes Soares (C.H. 5 horas/Mês)
Yasmym Sarmento Pereira (C.H. 3 horas/Mês)

Atividade: Visitas técnicas aos produtores rurais e estabelecimentos comerciais já cadastrados nos anos anteriores

Início: Abr/2024 **Duração:** 9 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 129 Horas/Mês

Responsável: Róberson Sakabe (C.H. 10 horas/Mês)

Membros Vinculados: Amanda Duarte de Souza (C.H. 12 horas/Mês)
Carolina Marinho Colchete (C.H. 5 horas/Mês)
Daniela Marques Correia (C.H. 6 horas/Mês)
Daniel Vereza Segalot (C.H. 5 horas/Mês)
Erick Senfft (C.H. 3 horas/Mês)
Fabiana Behm de Castro Moreira (C.H. 3 horas/Mês)
Felipe Mongerote de Freitas (C.H. 5 horas/Mês)
Gisela Marques Pinheiro da Silva (C.H. 5 horas/Mês)
Henrique Luiz Zanon Braga (C.H. 3 horas/Mês)
Igor Veloso Rodrigues (C.H. 10 horas/Mês)
Lorena Domingos Costa de Lima (C.H. 10 horas/Mês)
Luzia Risso Siqueira (C.H. 5 horas/Mês)
Marina Keunecke Vianna (C.H. 5 horas/Mês)
Matheus Ribeiro Oliveira (C.H. 6 horas/Mês)
Patricia da Silva Araujo (C.H. 5 horas/Mês)
Rafaella Cristina do Nascimento Manhães Fernandes (C.H. 10 horas/Mês)
Ronaldo Hertel Neira (C.H. 3 horas/Mês)
Samara Monteiro Morgado (C.H. 5 horas/Mês)
Tayná Fernandes Soares (C.H. 8 horas/Mês)
Yasmym Sarmento Pereira (C.H. 5 horas/Mês)

Local _____, 08/12/2024

Róberson Sakabe
Coordenador(a)/Tutor(a)
